

MERCADO AGROPECUÁRIO

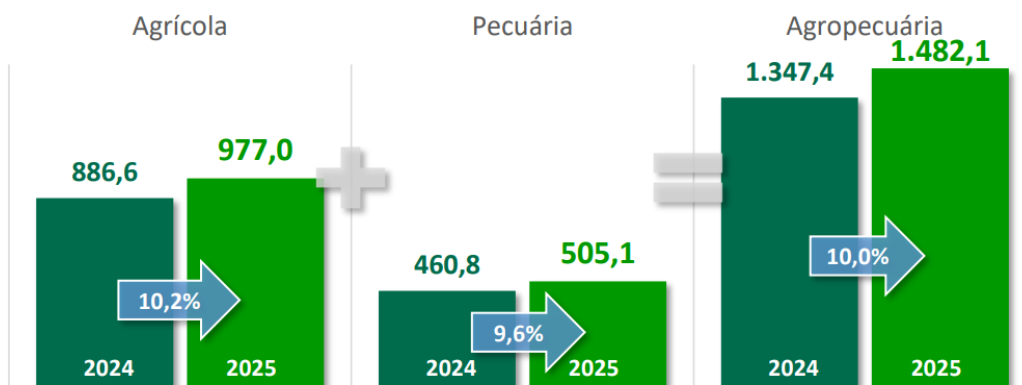
1. VBP da agropecuária deve crescer 10% em 2025.
2. Taxa de desocupação alcança 6,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro.
3. Abril será de chuvas concentradas na região Norte e em áreas das regiões Sul e Sudeste.
4. Colheita da soja avança com bons rendimentos no Centro-Oeste. Rio Grande do Sul contabiliza perdas com a seca.
5. Demanda internacional aquecida impede maiores quedas nos preços da soja brasileira.
6. Preços do açúcar e etanol recuam em março, comparados ao mês anterior.
7. Mercado de café oscila com clima adverso e proximidade da colheita no Brasil.
8. Sazonalidade da produção amplia oferta de alguns hortifrutis e pressiona preços.
9. Dieta do rebanho na pecuária de corte segue tendência de alta pelo sétimo mês consecutivo.
10. Oferta diminui e cotação do boi gordo tem alta na semana.
11. Preço do suíno vivo cai 10,5% em março em São Paulo.
12. Recuos nos preços da carne de frango e dos ovos no mercado atacadista.
13. Conseeites projetam alta nos valores de referência de março.
14. Preços da tilápia avançam com demanda aquecida.

- Indicadores Econômicos –

VBP – VBP da agropecuária deve crescer 10% em 2025. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. Estima-se que o VBP do setor deve atingir R\$ 1,48 trilhão em 2025, o que representa um aumento de 10% em relação a 2024. Para a agricultura, as melhores condições climáticas serão determinantes para a recuperação da produção. Nesse contexto, o VBP estimado da agricultura é de R\$ 977 bilhões em 2025, representando aumento de 10,2% em relação a 2024. Projeta-se um aumento no VBP da soja, em 7,2%, para o milho o aumento no VBP está em 24,2%. A cana-de-açúcar e o café arábica e robusta também devem registrar bom desempenho em 2025, com alta estimada no VBP de 4,0%, 52,3% e 85,3%, respectivamente. A projeção para o VBP da pecuária em 2025 é de R\$ 505,1 bilhões, que corresponde a um aumento de 9,6% em comparação com 2024. Estima-se uma redução na produção de carne de 2,9%, decorrente da maior retenção de fêmeas e diminuição de oferta para abate, com impacto positivo sobre o preço desse produto e elevando a

estimativa de faturamento do setor em 17,3%. Já a pecuária leiteira deve registrar alta de 0,8% na produção, mas recuo de 1,5% nos preços, resultando em leve queda de 0,7% no seu VBP.

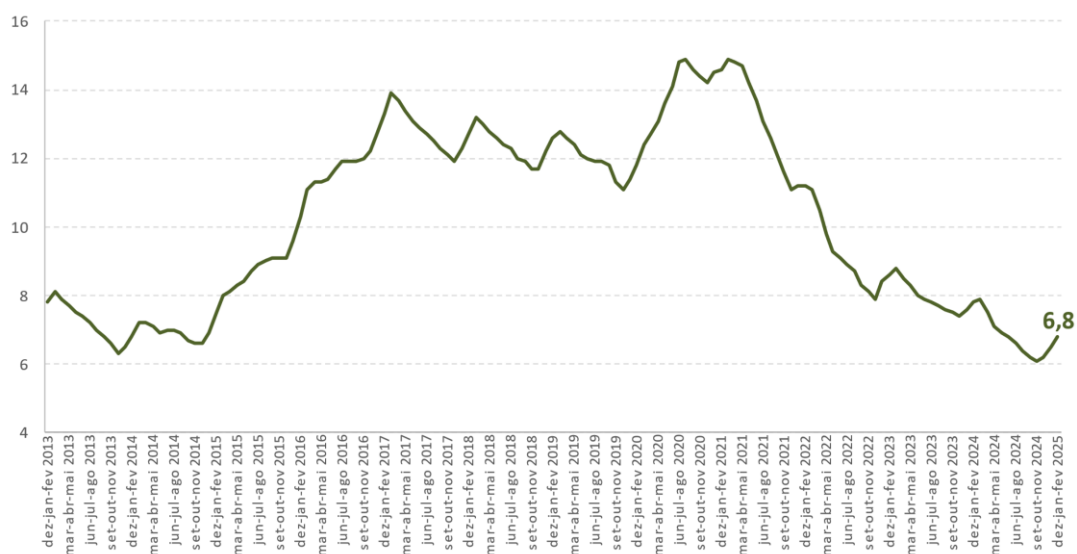
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Pnad Contínua – Taxa de desocupação alcança 6,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE, a taxa de desocupação no trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2025 avançou para 6,8%. Em valores absolutos, isso equivale a uma população desocupada igual a 7,5 milhões de pessoas. A taxa de 6,8% representa um aumento de 0,7 ponto percentual (p.p.) comparado ao último trimestre móvel de 2024 e um recuo de 1,1 p.p. comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. A alta em relação ao último trimestre está relacionada com a sazonalidade da pesquisa da Pnad, que captura uma tendência de expansão da busca por trabalho nos primeiros meses do ano. O rendimento real médio habitualmente recebido no trabalho principal, por sua vez, foi estimado em R\$ 3.378 no período, o que representa um crescimento de 1,3% em relação ao último trimestre móvel de 2024 (R\$ 3.225). Essa alta é justificada pela redução do trabalho informal em alguns setores da atividade econômica, como construção civil e serviços domésticos. Já a massa de rendimento médio real habitual foi de R\$ 342,3 bilhões, acima do trimestre anterior (R\$ 328,9 bilhões) e com crescimento de 6,2% no ano.

Taxa de Desocupação Em % da força de trabalho



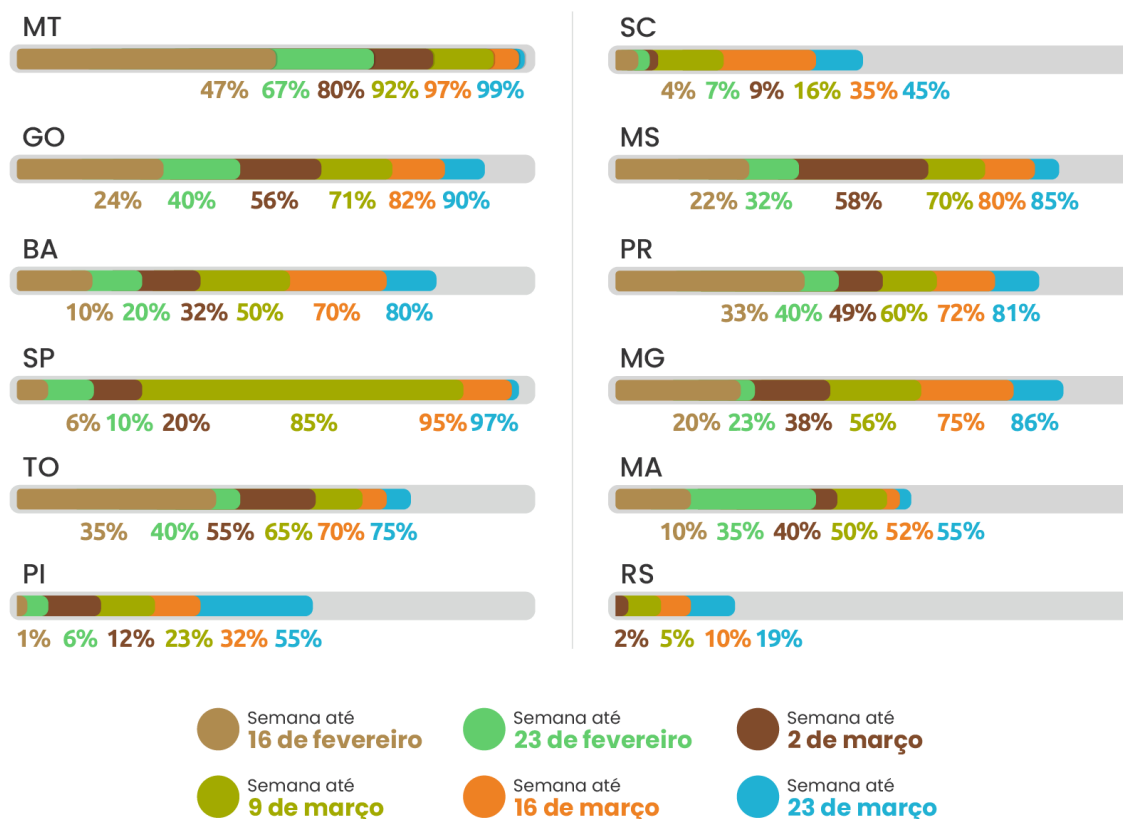
Fonte: Pnad-C Mensal/IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

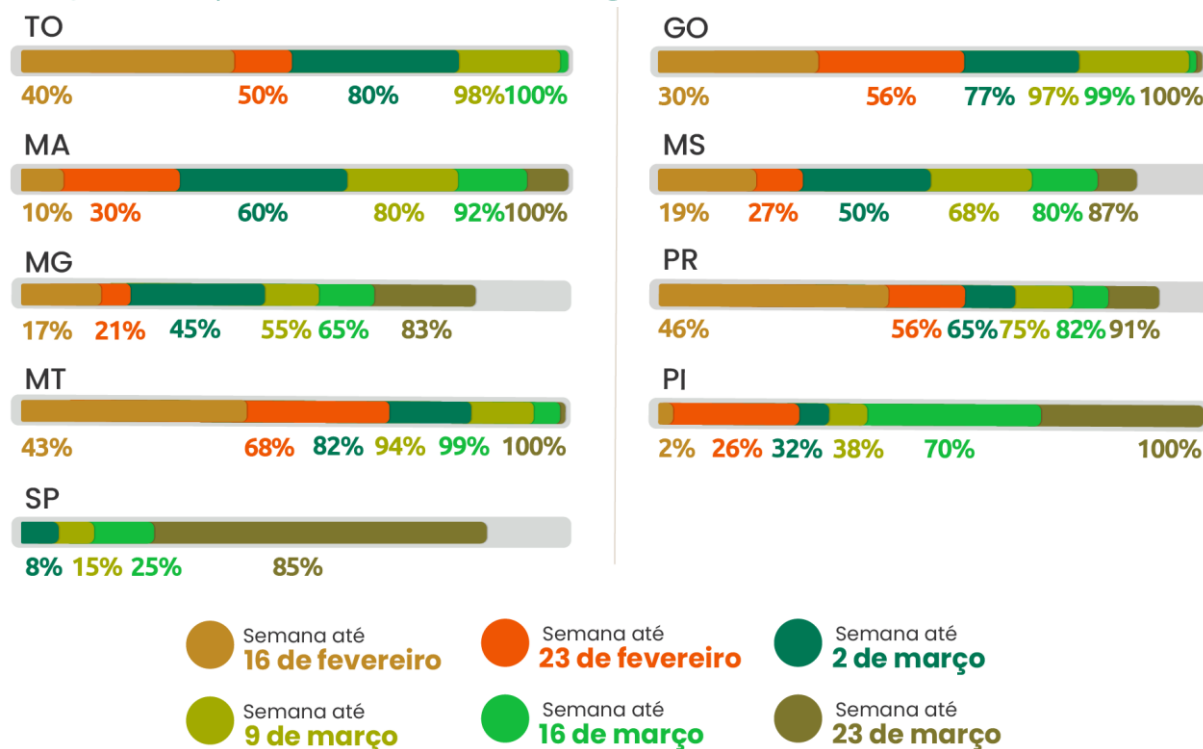
Clima – Abril será de chuvas concentradas na região Norte do país e em áreas das regiões Sul e Sudeste. Segundo o [INMET](#), a previsão para abril indica chuvas entre a média e acima na maior parte da região Norte e centro-norte do Nordeste. No sul do Tocantins, Amapá, Acre e extremo norte do Amazonas, os volumes podem ficar abaixo da climatologia. Na Bahia, as chuvas tendem a ficar próximas da média e favorecerão a colheita da soja. No Centro-Oeste e Sudeste, os acumulados devem ser baixos. O tempo mais seco ajuda na colheita da soja, mas pode dificultar o desenvolvimento das culturas de segunda safra. A maior parte da região sul deve registrar chuvas entre a média e acima, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul e centro de Santa Catarina. O retorno das chuvas na região pode melhorar a umidade do solo. As temperaturas devem ficar acima da média em quase todo o país, com exceção da região norte e faixa norte da região Nordeste.

Grãos – Colheita da soja avança com bons rendimentos no Centro-Oeste. Rio Grande do Sul contabiliza perdas com a seca. A colheita da soja atingiu 76,4% da área total, com destaque para Mato Grosso, onde está praticamente finalizada com produtividades elevadas. No Paraná, 81% da área foi colhida, também com bons rendimentos. Em Goiás e Minas Gerais, o rendimento das lavouras tardias foi prejudicado devido ao veranico de fevereiro. No Rio Grande do Sul, o tempo seco prejudicou o desenvolvimento das lavouras, com perdas consolidadas. O produtor, sem expectativas de recuperação na produtividade deu andamento aos trabalhos de colheita. O plantio do milho segunda safra no Brasil alcançou 95,6%, com destaque para a conclusão no Mato Grosso. Em Goiás, a baixa umidade no solo comprometeu a eficiência da adubação de cobertura em algumas áreas. No Paraná, as chuvas escassas de março afetaram o potencial produtivo, principalmente no oeste do estado.

Evolução da colheita da soja



Evolução do plantio do milho segunda safra



Grãos – Demanda internacional aquecida impede maiores quedas nos preços da soja brasileira. As negociações de soja no Brasil seguiram aquecidas em março, impulsionadas pela demanda externa, o que elevou os prêmios de exportação e deu sustentação aos preços. O indicador Cepea apontou média de R\$ 133,63 por saca na semana, ante R\$ 131,57 no mesmo período do mês passado. No milho, o avanço da colheita, da safra verão, aumentou regionalmente a oferta, limitando as altas de preços para embarque imediato em algumas praças produtoras. Ainda assim, a menor disponibilidade do grão na maior parte do país tem mantido os preços firmes. O indicador Cepea registrou média de R\$ 89,27 por saca, frente a R\$ 80,76 no mês anterior. A colheita da primeira safra de feijão já alcançou 61,8% da área no país, segundo a Conab. O [indicador Cepea/CNA](#) para o feijão carioca na região de São Paulo registrou média de R\$ 295,46, acima de R\$ 254,14 do mês anterior. O feijão carioca de alta qualidade segue valorizado, principalmente com a escassez de grãos com qualidade superior.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e etanol recuam em março, comparados ao mês anterior. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta valor médio de março, até o momento, de R\$ 139,69 por saca de 50 kg, valor 2,81% abaixo da média fechada de fevereiro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 3,66%. Para o etanol, as médias são de R\$ 2,81/L para o hidratado (1,4% abaixo da média fechada de fevereiro) e R\$ 3,23/L para o anidro (-0,5%). Em relação ao mesmo período de 2024, houve elevação de 33% e 35%, respectivamente. Segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em quatro estados: Mato Grosso (64,86%), Mato Grosso do Sul (66,56%), Paraná (68,83%) e São Paulo (67,80%). Na média nacional, a paridade é de 68,66%.

Café – Mercado de café oscila com clima adverso e proximidade da colheita no Brasil. O mercado de café iniciou a semana em alta impulsionado pelas altas temperaturas e poucas chuvas, tanto no Brasil quanto no Vietnã. No entanto, a aproximação da colheita da safra brasileira de 2025 exerceu pressão sobre os preços, resultando em uma desvalorização do arábica e do robusta no encerramento da semana. A maturação acelerada dos frutos no Brasil sugere um início antecipado da colheita, o que pode aumentar a oferta no curto prazo. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalq](#), o

arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.544,62 por saca de 60 quilos, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.978,77 por saca de 60 quilos. Na quinta-feira, dia 27 de março, o contrato de café arábica para maio de 2025 foi negociado a US\$ 501,04 (378,80 cents/lbp) por saca de 60 quilos na [bolsa de Nova York](#). O café robusta encerrou o pregão na [bolsa de Londres](#) cotado a US\$ 5.352,00 por tonelada.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade da produção amplia oferta de alguns hortifrutis e pressiona preços.

Monitoramento de preços disponibilizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) demonstra flutuação nos preços da cesta de frutas e hortaliças. Preços de lima ácida tahiti, laranja e maçã seguiram em queda no mês de março. Após redução de 14% nos preços praticados no atacado entre os meses de fevereiro e janeiro, a redução acumulada no ano chega a 17,3%. Na maçã, a colheita das variedades fuji e gala geraram boa oferta e redução de 9,7% e 4,4% respectivamente, no comparativo de março e fevereiro/25. Na cesta de hortaliças, os preços de cenoura apresentaram ligeira elevação no mês de março (3%). A oferta se manteve em alta, especialmente em praças produtoras de Goiás e Minas Gerais. No entanto, temperaturas elevadas têm prejudicado a qualidade da raiz, impactando a precificação do produto. Na laranja, apesar de não haver sinais de aumento da oferta, a queda de preços acumulada em 2025 é de 5,3%. As condições climáticas seguem afetando o enchimento de frutos de variedades tardias, com destaque para a variedade valência na safra 2024/2025. Efeitos negativos do clima na produtividade também poderão ser sentidos na maturação de variedades precoces na safra 2025/2026. O menor calibre de frutas tem limitado aceitação no mercado *in natura*, aumentando a destinação à indústria e gerando movimento de queda nos preços pagos ao produtor também neste seguimento.

- Mercado Pecuário -

Campo Futuro – Dieta do rebanho na pecuária de corte segue tendência de alta pelo sétimo mês consecutivo.

O gasto com a alimentação do rebanho no sistema de recria e engorda é o segundo item que mais impacta o Custo Operacional Efetivo (COE), ficando atrás apenas da reposição de animais, que corresponde a cerca de 50% do COE. A depender do nível de intensificação da produção, o custo da dieta pode representar de 10% a 30% no desembolso da atividade. Segundo monitoramento do projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), na parcial de março (28), o dispêndio com a dieta dos animais apresentou variação anual de 13,8%, e aumento mensal de 4,4%, na média Brasil, puxado principalmente pelo avanço nos preços da suplementação mineral. As maiores elevações foram observadas nas praças de São Paulo (+16,6% no ano) e Goiás (+15,2% no ano).

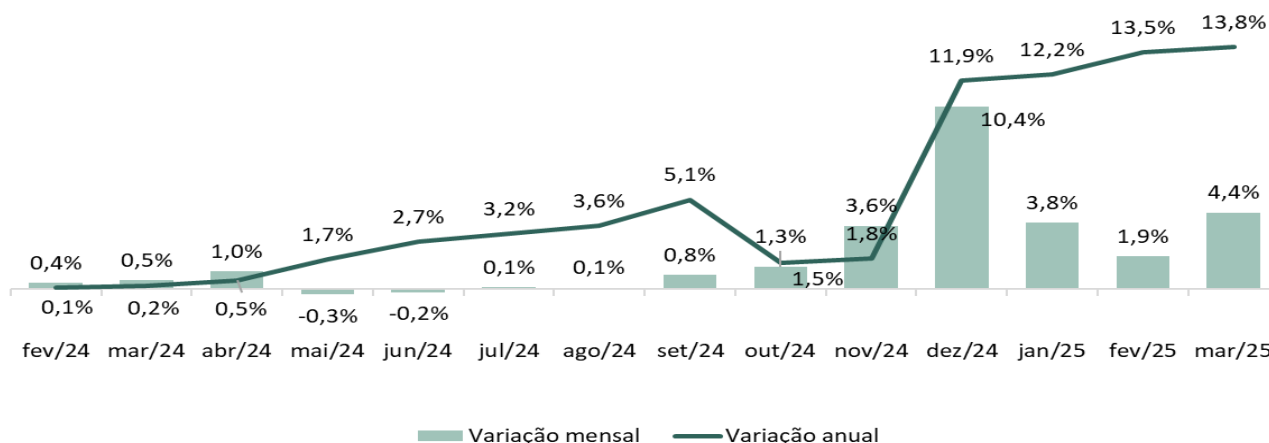


Gráfico. Variação mensal e anual do dispêndio com a dieta do rebanho no sistema de recria e engorda entre fev./24 a mar./25, na média Brasil.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com o Cepea.

Pecuária de corte – Oferta diminui e cotação do boi gordo tem alta na semana. A redução da oferta de bovinos terminados e, conseqüentemente, o encurtamento das escalas de abates nas indústrias, fechadas, em média, para 7 dias nas principais praças pecuárias, resultaram em ofertas de preços mais altos pelos frigoríficos nesta semana. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 316,55/@ em São Paulo no dia 27/3, um aumento de 1,7% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina subiu 0,7% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 22,32/kg na praça paulista. No curto e no médio prazo, as expectativas são positivas com relação à demanda interna e às exportações de carne bovina. Somado a isso, a oferta mais comedida de animais para abate mantém a tendência de preços firmes no mercado do boi gordo.

Suínocultura – Preço do suíno vivo cai 10,5% em março em São Paulo. A menor movimentação interna fez os preços recuarem no mercado de suínos na última semana de março. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente caiu 1,4% nesta semana, fechando em R\$ 8,20 por quilo vivo (27/3), segundo o [Cepea](#). No acumulado do mês, houve queda de 10,5% para o produtor. No mercado atacadista, a carne suína registrou queda de 3,4% na semana e caiu 13,3% no acumulado de março, com a carcaça especial negociada em R\$ 11,84/kg nas indústrias. No curto prazo, a virada de mês é um fator positivo para a demanda interna e a tendência é de preços firmes para os suínos e carne suína.

Avicultura – Recuos nos preços da carne de frango e dos ovos no mercado atacadista. Os preços dos ovos recuaram 3,0% nesta semana na região de Bastos (SP), acompanhando a queda da demanda doméstica, frente aos patamares mais altos de preços. Segundo dados do [Cepea](#), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos ficou cotada a R\$ 193,04 (27/3) no mercado atacadista na região. Para a carne de frango, o cenário também foi de menor movimentação no mercado interno e, com isso, os preços recuaram 2,5% nesta semana nas indústrias em São Paulo, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,32/kg ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a tendência é de preços firmes e altas não estão descartadas, com a demanda mais firme, típica de início de mês.

Pecuária de leite – Conseleites projetam alta nos valores de referência de março. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite da Região Sul e de Minas Gerais realizaram as reuniões mensais ao longo da última semana. Foram verificadas altas generalizadas nos valores de referência, puxadas principalmente pela valorização da grande maioria dos derivados, em um contexto de aquecido apetite de captação pelas indústrias. Em Minas Gerais, o valor de referência para o litro de leite em março foi projetado a R\$ 2,7384, aquecimento de 2,9% diante do fechamento de fevereiro. No Paraná a alta foi menos intensa, de 1,4%, com a projeção alcançando R\$ 2,5319/litro. O leite gaúcho a [R\\$ 2,5214](#)/litro representou 1% de evolução, enquanto a projeção para litro do produto catarinense ficou em [R\\$ 2,5959](#), elevação de 1,8%.

Tilápia – Preços da tilápia avançam com demanda aquecida. Com a proximidade da Páscoa, os preços da tilápia continuaram com o avanço da semana anterior nas regiões avaliadas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. A região dos Grandes Lagos de São Paulo teve avanço de 0,46%, chegando aos R\$ 7,82/kg. Em Morada Nova de Minas, houve elevação de 1,28% no preço de comercialização da tilápia, vendida a R\$ 8,23/Kg. Aumentos nos preços também foram relatados na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, fechando a semana em R\$ 8,14. Uma leve retração foi observada no norte e oeste do Paraná, atingindo R\$ 8,56 e R\$ 7,43 por quilo, respectivamente.

CONGRESSO NACIONAL

1. Lançamento da Agenda Legislativa do Agro CNA 2025.
2. Câmara cria subcomissão para tratar da COP30.
3. Audiência pública sobre custo dos alimentos da cesta básica é adiada por falta de quórum.

Congresso Nacional - Lançamento da Agenda Legislativa do Agro - CNA 2025. Em evento no Congresso Nacional, [a CNA apresentou a “Agenda Legislativa do Agro – CNA 2025”](#) aos parlamentares, destacando a importância da cooperação entre o setor agropecuário e o Legislativo. O documento, dividido em oito eixos temáticos, analisa 87 projetos de lei que impactam o agronegócio e foi entregue pelo presidente da CNA, João Martins, e pelo vice-presidente, José Mário Schreiner. A cerimônia reuniu parlamentares, embaixadores, diplomatas, lideranças regionais, representantes de entidades do setor, presidentes das Federações de Agricultura e Pecuária dos estados, superintendentes do Senar e membros da diretoria do Sistema CNA/Senar.

COP 30 – Câmara cria subcomissão para tratar da COP30. Foi aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) o [requerimento 1/2025](#), de autoria da deputada Duda Salabert (PDT-MG), que propõe a criação de uma subcomissão especial para tratar da COP-30, evento climático internacional que será sediado no Brasil. O objetivo da subcomissão será promover debates e acompanhar as pautas ambientais relacionadas ao encontro.

Câmara - Audiência pública sobre custo dos alimentos da cesta básica é adiada por falta de quórum. Na pauta da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara, o [requerimento 3/2025](#), apresentado pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), tinha como proposta a realização de uma audiência pública para debater os custos crescentes dos alimentos da cesta básica e os sucessivos ajustes de preços. Contrário à lógica de mercado, o requerimento não foi deliberado devido ao encerramento da reunião por falta de quórum em verificação de votação.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Agenda Legislativa CNA: As prioridades para o agro em 2025.
2. Insumos CNA - Edição de março já está disponível.
3. CNA se reúne com produtores do Sudeste e Centro-Oeste para discutir demandas do Plano Safra.
4. Ministério da Fazenda remaneja recursos do Plano Safra 2024/2025 para fortalecer Pronaf.
5. CNA apresenta ações do setor de cana de açúcar em reunião da Faep.
6. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
7. Comissão Nacional do Café cumpre agenda em Brasília e reforça diálogo institucional.
8. Tendências do mercado global de frutas são pautadas na *Fruit Attraction*.
9. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte se reúne em Campo Grande, durante a Dinapex.
10. Comissão Nacional discute demandas dos produtores de aves e suínos.
11. Portaria estabelece medidas preventivas para influenza aviária de alta patogenicidade no país.
12. CNA realiza júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal de Geleias.
13. CNA discute ações da Comissão Nacional de Equideocultura para 2025.
14. CNA discute ações da Comissão Nacional de Aquicultura para 2025.
15. CNA participa da 18ª audiência de conciliação que discute a Lei do Marco Temporal no STF.
16. MMA dispõe sobre medidas relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo e combate a incêndios florestais.
17. Conselho Nacional do Meio Ambiente discute Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).
18. CNA e IICA debatem ações conjuntas em agricultura no continente e desafios para a COP30.
19. CNA participa do V Encontro Nacional de Procuradoras da Mulher.
20. CNA realiza 1º Fórum de Novas Lideranças do Agro.

Podcast Ouça o Agro – Agenda Legislativa CNA: As prioridades para o agro em 2025. O Ouça o Agro está de cara nova! Para estreitar a nova marca do podcast, conversamos com José Mário Schreiner, vice-presidente da CNA, e Mirian Vaz, chefe da Assessoria de Relações Institucionais da CNA, sobre a importância da atuação política e quais são as principais pautas legislativas para esse ano. Para saber quais são as propostas mais importantes para o ano e descobrir a nova marca do podcast, acesse no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Insumos CNA – Edição de março já está disponível. Fique por dentro dos principais fundamentos de mercado para o setor de fertilizantes e defensivos. Acompanhe os dados atualizados sobre preços, volumes de importação e dinâmica de comercialização desses insumos essenciais para a produção agropecuária. Na análise especial, saiba como os custos com fertilizantes devem continuar pesando no bolso do produtor brasileiro. [Acesse aqui!](#)

Política Agrícola – CNA se reúne com produtores do Sudeste e Centro-Oeste para discutir demandas do Plano Safra. Na última semana, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu com produtores das regiões Sudeste e Centro-Oeste para discutir as demandas regionais para o Plano Agrícola e Pecuário 2025/2026. [A reunião da região Sudeste, ocorreu no Rio de Janeiro/RJ](#), e reuniu produtores rurais, sindicatos, entidades setoriais e associações da região. Durante a discussão, os representantes dos estados propuseram o aumento do limite de enquadramento dos produtores nos programas nacionais de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais. Já no [Centro-Oeste, em Cuiabá/MT](#), as principais demandas foram a alteração do limite de renda bruta agropecuária, o aumento do limite de crédito dos programas de investimento e de recursos para as ferramentas de gestão de risco, como o Seguro Rural e o Proagro. As reuniões

ainda acontecerão em Belém/PA (Norte), no dia 28/03, Irecê/BA (Nordeste), no dia 02/04 e em Palmas/TO (Matopiba), no dia 08/04.

Política Agrícola – Ministério da Fazenda remaneja recursos do Plano Safra 2024/2025 para fortalecer Pronaf. No último dia 25, o Ministério da Fazenda alterou os anexos II e III da Portaria MF Nº 1.138 de 2024, que autorizava o pagamento de equalização de taxa de juros em financiamentos rurais concedidos no âmbito do Plano Safra 2024/2025. Através da [Portaria MF n 578 de 2025](#), o Governo remanejou R\$ 4 bilhões dos recursos aprovados para programas do Pronaf. A medida reduziu limites das seguintes instituições financeiras: Badesul, Banco DLL, Banco do Brasil, Basa, BRB, BRDE, Banco CHN Industrial, Credisis, Cresol e Desenhahia. O recurso foi direcionado ao custeio e investimento da agricultura familiar no Banco do Brasil, Banrisul e Credicoamo. No Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025 foram aprovados R\$ 133 bilhões em recursos subvencionados. No entanto, até fevereiro, haviam sido aplicados apenas R\$ 77 bilhões.

Cana-de-açúcar – CNA apresenta ações do setor de cana-de-açúcar em reunião da Faep. Na última quinta-feira (27), a CNA apresentou as principais ações e conquistas do setor sucroenergético nos âmbitos do Executivo e Legislativo, bem como perspectivas para o ano de 2025, na reunião da Câmara Técnica de Cana-de-açúcar da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep). Entre os avanços legislativos, destacam-se a aprovação da [Lei nº 15.082 de 2024](#), que insere os produtores independentes de biomassa na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), garantindo o recebimento de parte dos Créditos de Descarbonização (CBios) gerados; e da [Lei nº 14.993 de 2024](#), conhecida como Combustível do Futuro. No encontro, também foram debatidas a atual conjuntura de safra das principais regiões produtoras do estado, bem como discutido planejamento estratégico da Câmara para o ano.

Borracha natural – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa. Na última quinta (27) foi realizada, em Brasília, [reunião da Câmara Setorial do Mapa](#), em que foram abordadas questões relacionadas ao cenário político e econômico da heveicultura brasileira e mundial. Foram apontados os principais riscos e oportunidades enfrentados pela cadeia produtiva e demais elos do setor, bem como o comportamento das importações de borracha natural e pneus nos últimos anos. Também foi discutido o efeito da inclusão da borracha natural na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC), em 2023, sobre os preços pagos aos produtores. Outro ponto de destaque do encontro foi a discussão e sugestões do colegiado sobre a Política Nacional de Fomento da Borracha Natural Brasileira, que está sendo construída no Ministério, para alavancar a cadeia produtiva e agregar mais valor à borracha natural brasileira.

Café - Comissão Nacional do Café cumpre agenda em Brasília e reforça diálogo institucional. Ao longo da semana, a Comissão Nacional do Café esteve em Brasília para cumprir uma agenda de compromissos institucionais voltados ao fortalecimento da cafeicultura. O grupo participou da cerimônia de apresentação da Agenda Legislativa da CNA 2025, contribuindo para o alinhamento das demandas do setor com as prioridades do Legislativo. Além disso, a Comissão promoveu diálogos com entidades e órgãos fundamentais para a cadeia produtiva, como o Conselho Nacional do Café, a Coordenação do Funcafé do Mapa e o Ministério da Fazenda. Durante as reuniões, foram debatidos temas essenciais, incluindo crédito rural, políticas de fomento, desafios regulatórios e medidas para garantir maior competitividade ao café brasileiro no cenário global.

Frutas – Tendências do mercado global de frutas são pautadas na Fruit Attraction. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou nesta quarta (26) da feira Fruit Attraction, em São Paulo, onde discutiu as tendências globais do mercado de fruta, no [Fruit Fórum](#). Na ocasião foram comentadas as oportunidades e desafios para o setor, ressaltando a importância do planejamento não só no curto prazo. A diversidade produtiva do Brasil e a singularidade de oferta contínua na produção reforçam o potencial para ampliar mercados de frutas como mangas e uvas reconhecidas internacionalmente pela qualidade e sabor. Assim como a abertura para frutas que despertam a curiosidade em outros países, como umbu, jaca, jabuticaba. A diversificação de mercados também se mostra como aliado, tendo a Ásia como mercado pungente. Entre os modelos de negócio, há destaque para aqueles empreendimentos que buscam atender a demanda no mercado nacional e internacional, estratégia que permite maior segurança e estabilidade de preços, beneficiando também o consumidor brasileiro.

Bovinocultura de corte – *Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte se reúne em Campo Grande, durante a Dinapec.* A Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA [se reuniu](#) na última quarta-feira (26), em Campo Grande (MS), para discutir temas prioritários da cadeia produtiva, como a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos, com atualizações sobre o Comitê Gestor e ações de comunicação. Outros temas discutidos foram as investigações da China para fins de aplicação de medidas de salvaguarda sobre as importações de carne bovina, o regulamento da União Europeia com relação ao uso de antimicrobianos, classificação de carcaça, entre outros. O encontro foi realizado no Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), durante a feira tecnológica Dinapec, e reuniu especialistas, lideranças do setor produtivo e entidades representativas. Além disso, no dia 24 de março, a CNA participou do Fórum Pré-COP 30, também realizado durante a Dinapec, para debater a bovinocultura de corte brasileira no contexto das mudanças climáticas, visando alinhar o setor para os debates da COP30.

Aves e suínos – *Comissão Nacional discute demandas dos produtores de aves e suínos.* Na última terça-feira (25), a Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA [se reuniu](#) para tratar das demandas dos produtores integrados de aves e suínos e apresentar exemplos de sucesso regionais que podem ser replicados por outros estados. Na oportunidade, foi abordado o ciclo de palestras com produtores de Mato Grosso, promovido pela CNA e Federação de Agricultura do Estado (Famato) em fevereiro, com o intuito de levar informações aos produtores integrados e suas lideranças e receber as demandas do setor. A comissão também abordou a importância da assistência técnica e gerencial para os produtores de suínos e aves, com uma apresentação do Senar/MS sobre o tema.

Influenza aviária – *Portaria estabelece medidas preventivas para a influenza aviária de alta patogenicidade no país.* No dia 27/3, foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria MAPA nº 782/ 2025](#), que estabelece, em todo o território nacional, medidas preventivas em função do risco de ingresso e de disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade no país. Entre as medidas, estão a suspensão da realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves no país, exceto quando o Serviço Veterinário Estadual autorizar a realização de exposições e torneios, e a suspensão da criação de aves ao ar livre, com acesso a piquetes sem telas na parte superior, em estabelecimentos registrados segundo a Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007. A Portaria entrou em vigor na data de sua publicação e as suspensões terão duração de 180 dias, podendo ser prorrogada.

Artesanais – *Júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal de Geleias.* A CNA [realizou](#) nos dias 27 e 28 de março o júri técnico do Prêmio Brasil Artesanal de Geleias. Durante dois dias, foram avaliadas 245 amostras por especialistas reconhecidos nacionalmente. Ao final desse processo, serão selecionadas dez geleias para a próxima etapa, que é a avaliação popular.

Equideocultura – *CNA discute ações da Comissão Nacional de Equideocultura para 2025.* Na última terça-feira (25), [o colegiado se reuniu](#) para definir as pautas prioritárias de ação de interesse do setor. Entre os temas que continuarão sendo tratados estão o passaporte equestre, a lei do material genético e o acompanhamento dos projetos de lei. Além disso, será atualizada a pesquisa sobre o complexo do agronegócio do cavalo, visando obter números precisos sobre a equideocultura nacional. Outros tópicos incluem o bem-estar animal em esportes equestres, o combate ao *doping* em competições e a comercialização internacional de animais. Também serão abordadas a qualificação da mão-de-obra e a coleta de indicadores econômicos do setor.

Aquicultura – *CNA discute ações da Comissão Nacional de Aquicultura para 2025.* Na última sexta-feira (28), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil discutiu os temas que serão trabalhados pela Comissão Nacional de Aquicultura em 2025. Entre as pautas prioritárias estão o licenciamento ambiental, que está sendo discutido na nova resolução do Conama 413/2009, a sanidade de pescados com foco na mitigação de riscos de introdução de doenças exóticas, a definição de requisitos para agroindústrias de pequeno porte para processamento de pescados, e a atuação para estabelecimento de limites máximos de micotoxinas nas rações aquícolas. Além disso, o ponto principal foi a atualização da Lei 11.595/2009 com a apresentação do PL 4527/2024.

Marco Temporal – *CNA participa da 18ª audiência de conciliação que discute a Lei do Marco Temporal no STF.* A audiência realizada no dia 27/03 debateu os primeiros dispositivos da minuta apresentada pelo gabinete do ministro

Gilmar Mendes, e ouviu as partes interessadas no processo e sociedade civil. A Advocacia Geral da União (AGU) apresentou documento com proposta de retificação do projeto. A próxima audiência ocorre no dia 02/04 para conclusão dos trabalhos de análise da Lei. A CNA defende a manutenção do marco temporal, bem como a transparência e a segurança jurídica para as partes no procedimento demarcatório de terras indígenas.

Incêndios Florestais – MMA dispõe sobre medidas relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo e combate a incêndios florestais. O Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo (COMIF), no âmbito do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, publicou na última segunda-feira (24), a [Recomendação nº 1 de 2025](#) para conversão da [Medida Provisória 1.276/2024](#), que dispõe sobre medidas de prevenção e combate a incêndios florestais, em lei. A [Recomendação nº 2 de 2025](#) sugere a apresentação de emendas parlamentares ao orçamento direcionadas ao Fundo Nacional de Meio Ambiente visando apoio aos Estados e Municípios para elaboração e execução dos Planos de Manejo Integrado do Fogo e Planos Operativos de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Já a Resolução 2/2025 dispõe sobre os Planos de Manejo Integrado do Fogo e medidas de prevenção e preparação aos incêndios florestais em imóveis rurais. Cada Plano deve ser revisado e atualizado, no mínimo, a cada quatro anos, e é obrigatório para áreas de conservação de risco, imóveis que executam queimas prescritas ou situados em áreas prioritárias para prevenção de incêndios florestais definidos por órgãos competentes. Ainda, a [Recomendação nº 3 de 2025](#) dispõe sobre a viabilização de financiamento a produtores rurais para medidas preventivas, preparatórias e de combate aos incêndios florestais, sugerindo que o Conselho Monetário Nacional, no âmbito do Manual de Crédito Rural (MCR), propicie meios de acesso a recursos financeiros subsidiados pelo Plano Safra para elaboração de Planos de Manejo.

Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente discute Autorização de Supressão de Vegetação (ASV). A Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial debateu a [proposta de resolução](#) que dispõe sobre critérios e condições mínimas para emissão de Autorização de Supressão de Vegetação, Autorização de Uso Alternativo do Solo e Corte de Árvores Isoladas para fins de desenvolvimento de atividades agrossilvipastoris. Previstos na Lei do Código Florestal (Lei 12.651/2012), os percentuais que cerceiam o direito ao uso da propriedade rural, respeitando a preservação das áreas protegidas, são de 20%, 35% ou 80%. Com a resolução, a burocratização do processo de autorização inviabilizaria o desmate legal, impactando diretamente o direito do uso da propriedade. A CNA busca transformar o texto de forma a garantir a unificação das autorizações e real transparência do processo e minimizar as exigências de um direito certo do proprietário. As discussões se estenderão em conjunto com a [consulta pública](#) sobre o tema.

COP30– CNA e IICA debatem ações conjuntas em agricultura no continente e desafios para a COP30. O Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA) e a CNA, representados pelo presidente João Martins, e pelo diretor-geral, Manuel Otero, [se reuniram no dia 26 de março](#) para debateram as estratégias institucionais e possíveis áreas de colaboração para o desenvolvimento da agricultura na América. Foram apresentadas as ações e iniciativas do IICA enquanto a CNA apresentou sua estratégia para a COP30. As equipes técnicas estarão reunidas para formular agendas comuns para o acompanhamento de possível cooperação e participação na COP30. ([Link](#))

Mulheres do Agro – CNA participa do V Encontro Nacional de Procuradoras da Mulher. O [evento](#) foi realizado no dia 25 na Câmara dos Deputados. As ações da CNA foram apresentadas no painel sobre “O fortalecimento da autonomia econômica da mulher”.

Novas Lideranças – 1º Fórum de Novas Lideranças do Agro é realizado pela CNA. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, [na quarta-feira \(26\)](#), o primeiro dia do 1º Fórum de Novas Lideranças do Agro, abordando temas institucionais, cenário político e comunicação para jovens líderes do setor. O evento contou com a participação de membros da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro, representantes das federações estaduais, lideranças sindicais, parlamentares, especialistas e representantes do setor produtivo. No segundo dia do evento, foi [lançado o Programa Porta-Vozes do Agro](#), que tem como objetivo capacitar lideranças do setor para se posicionarem estrategicamente nas redes sociais, promovendo e defendendo pautas essenciais do agro.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

31/03 – 3º Encontro Estadual de Coordenadoras da CEMF – FAEP

31/03 – Apresentação da Política Nacional de Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Genéticos para a Alimentação, a Agricultura e a Pecuária

31/03 e 01/04 – Seminário Pré-Cosalfa, em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia)

01/04 – Reunião da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA

02 e 03/04 – 74ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio).

02/04 – 19ª Audiência de Conciliação do Marco Temporal no STF.

02/04 - Reunião de construção das Propostas do PAP 2025/2026 da Região Nordeste em Irecê (BA)

02/04 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital

02/04 - Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

02/04 – Reunião Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados

03/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura do Mapa

03/04 - Reunião Conjunta da Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial do Conama

03/04 – Reunião da Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA

03 e 04/4 – Reunião da Cosalfa, em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia)

04/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa